

A IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS COM CARACTERÍSTICAS DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO PRECOCE

COSTA, Rosemar Adriana da*
RU2475367
PASA, Vania Regina Passa de**

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da identificação das características dos alunos com altas habilidade/superdotação precoce, dessa forma através de pesquisas bibliográficas, foi possível perceber que muitos, dos alunos superdotados não tem atendimento adequado para desenvolver suas habilidades, e por isso sente dificuldades nas escolas com problemas de socialização e aprendizagem. Assim foi possível averiguar que muitos dos problemas que os superdotados enfrentam no dia-dia é proveniente da falta de compreensão e do conhecimento sobre a superdotação, por parte da família, pelos profissionais de ensino e pelas pessoas de seu convívio, assim dificultando o desenvolvimento das habilidades e da aprendizagem. No primeiro momento, neste artigo foi discutido a importância, da identificação de aluno superdotado precocemente, em seguida foi abordado temas como, quem são os alunos com alta habilidade/superdotação, características do superdotado, processo de identificação do aluno com (AH/SD), a família no processo de identificação, e a inclusão do aluno com altas habilidades/superdotação. Sabemos que é a partir da identificação, que os alunos com potencial elevado, pode ter um atendimento especializado adequado, portanto espera-se que esse artigo possa contribuir para reflexão sobre o tema na área da educação.

Palavras-chave: Altas habilidades/Superlotação; Características; Identificação; Precocidade, desenvolvimento

1 INTRODUÇÃO

Ao refletir sobre a educação em geral, a instituição de ensino deve gerar condições para atingir o desenvolvimento adequado para todos os alunos, inclusive

para aqueles com necessidades especiais, ou algum transtorno como altas habilidades/superdotação (AH/SD). Embora ser comum alunos com altas habilidades precoces, em escola com ensino regular, não estão tendo a devida atenção muitas vezes passando por despercebido pelas instituições de ensino.

Neste sentido este artigo tem como finalidade realizar uma discussão sobre a identificação de alunos com características de altas habilidades/superdotação precoce, almejando com isso salientar a importância da identificação desses alunos precocemente.

Desse modo o objetivo desse trabalho é compreender a importância da identificação das características da criança com (AH/SD) precoce, definir as estratégias de identificação e descrever as características que as crianças superdotadas apresentam, para que assim possa ter um acompanhamento adequado conforme a necessidade de cada um, para que a criança identificada possa desenvolver suas habilidades e seu potencial.

Guenther (2000, p.88) coloca que a identificação de alunos com altas habilidades/superdotação, abrange a procura dos mais diversos sinais, apontando os mais diferentes talentos e o grande potencial de cada um. Nesse ponto de vista, a identificação destes alunos é muito considerável para o desenvolvimento de cada indivíduo, tanto para ele como para as pessoas de seu convívio social, e solicita cautela, precaução e zelo dos indivíduos envolvidos com essa ação.

O processo de identificação executado precocemente auxilia na prevenção de problemas de aprendizagem, no desenvolvimento das habilidades e previne o aluno do fracasso escolar. Segundo Freeman & Guenther (2000) as crianças com altas habilidade/Superlotação, quando não são reconhecidas, identificadas ou estimuladas, podem acostumar-se com a rotina diária, e assim pode prejudicar o desenvolvimento e a impedir de estimular suas habilidades, podendo tornar crianças deprimidas, frustradas e desinteressadas.

A identificação precoce acontece quando o aluno superdotado se destaca em meio a outros alunos da mesma idade, pois a criança se destaca pelas altas habilidades que apresenta ou pela potencialidade elevada Câmara (1999).

Nesse sentido este artigo tem como finalidade realizar uma discussão sobre a identificação de alunos com altas habilidades/superdotação precoce, pretende-se salientar a importância da identificação precoce no processo da aprendizagem.

A metodologia utilizada para realizar este trabalho foi uma pesquisa bibliográfica, que com certeza proporcionará um grande aprendizado e amplo conhecimento sobre essa temática.

2. A IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS SUPERDOTADOS PRECOCEMENTE

2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A identificação e avaliação de alunos com altas habilidades/superdotação tem se desenvolvido um grande trabalho para os professores e psicólogos. Portanto o propósito desse tema é ressaltar a importância da identificação dos alunos com altas habilidades precocemente, pois quando o indivíduo é identificado não é com intenção de rotular mais sim permitir que o mesmo tenha um atendimento adequado conforme as suas necessidades e assim permitir que a criança amplie suas habilidades potencializando o desenvolvimento intelectual, contribuindo para o desempenho da aprendizagem.

Segundo Guenter (2000, p.88) a identificação de crianças bem-dotadas, envolve a investigação do grande potencial de cada indivíduo, e os seus inúmeros talentos que cada um possuem, assim a identificação dessas crianças é muito relevante, tanto para o indivíduo como para as pessoas envolvidas com o mesmo.

O aluno com altas habilidades/superdotação precoce é aquele que se destaca entre as demais crianças da mesma idade.

De acordo com FLEITH (2001):

Assim enquanto um deles pode apresentar uma competência elevada em uma grande diversidade de áreas aliada a uma liderança superior, outro pode mostrar-se extraordinariamente competente em apenas uma área, sendo, porém, imaturo emocionalmente, ainda outro poderá ser fisicamente menos desenvolvido, apresentando, contudo, uma habilidade significativamente superior (2001, p.67).

Dessa forma, cada criança é única, cada uma manifesta os indicadores da AH/SD com suas próprias características e intensidade.

A identificação dessas crianças superdotadas precocemente é uma questão que tem alertado inicialmente por se tratar de características individuais que cada, indivíduo possuem, salientando uma inteligência superior, levando em consideração que esses indivíduos superdotados, poderão colaborar com o futuro da sociedade.

A identificação desses alunos com altas habilidades/superdotação, pode abranger o envolvimento de várias pessoas para a investigação, observação e designação desses alunos.

As pessoas identificadas com altas habilidades/superdotação, são consideradas únicas mais apontam características diferentes no que diz respeito aos seus interesses, por isso justificasse-se a utilização de vários, mecanismo para a identificação dessas características.

Conforme os pesquisadores, Renzulli (2004), Guenther (2000), Gardner (1995), Virgolim (2007), esses autores asseguram que a identificação deve ser elaborada por meio de diversos instrumentos, que proporcione uma perspectiva completa do indivíduo, buscando várias fontes de informação e conhecimento, e utilizando diversos fatores para identificação do indivíduo.

Virgolim (2007) coloca que:

Há muitas estratégias para se identificar o aluno com altas habilidades/superdotação. A atitude mais recomendável entre as especialistas é a inclusão de múltiplas formas de avaliação, buscando dados sobre os talentos e capacidades de alunos tanto em testes formais quanto em procedimento informais e de observação (2007, p.58).

Entre as alternativas que pode ser empregada na identificação dos alunos com altas habilidades, destaca-se:

1.Nomeação por professores: Esses profissionais apresentam grande possibilidade de indicar alunos com características de altas habilidades/superdotação, tendo em vista a grande convivência com os alunos diariamente, e pode ter maior facilidade para observar as habilidades de cada aluno (VIRGOLIM,2007).

2.Indicadores de criatividade: Os professores podem fazer o uso de teste formais para identificar alunos que manifesta a criatividade e com alunos que apresentam habilidades únicas. É muito importante expressar que a identificação desses alunos que possuem imaginação e criatividade, é considerável para impedir uma probabilidade de fracasso escolar (VIRGOLIM, 2007).

3.Nomeação por pais: Os pais são as pessoas que mais contribui para a identificação de altas habilidades/superdotação, de seus filhos, tendo em vista que grande parte deles, estão diariamente acompanhando o desenvolvimento dos filhos

com cautela. Os pais, pode detalhar todas as etapas de desenvolvimentos dos filhos ressaltando suas vontades suas ações e produções etc... Porém é preciso atenção, pois pode ser confundido certas características de altas habilidades, pelo fato dos pais supervalorizarem as habilidades de seus filhos (VIRGOLIM).

4.Nomeação por colegas: Frequentemente os colegas percebem características consideráveis de um aluno, que o professor ainda não tenha percebido. Este método pode ser processado através de questionamento no formato de jogos abordagem direta ou disfarçada, com intuito de identificar os talentos com maior facilidade (VIRGOLIM 2007).

5.Auto nomeação: é possível que seja um instrumento que pode ser utilizado para indicação de crianças que ainda não tiveram suas habilidades percebidas nem pelos colegas e nem pelos profissionais da educação, que apresentam habilidades em estipulada área da aprendizagem. Por meio da, auto nomeação pode ser notadas características próprias da área de interesse, logo como no esporte, liderança etc. (VIRGOLIM, 2007).

6.Nomeações especiais: Esta nomeação permite que alunos que tenha se destacado nos anos anteriores com altas habilidades, por ter problemas pessoais e emocionais está tendo baixo rendimento escolar, portanto é necessário ter informação sobre o aluno com educadores que o acompanharam nas series anteriores (VIRGOLIM,2007).

7.Avaliação dos produtos: A análise da qualidade de uma produção, do aluno pode ser observado e identificado, as características de habilidade e talento. Os produtos podem expressar pensamento criador, criatividade, habilidades ou a outros temas especiais (VIRGOLIM, 2007).

8.Escalas de características e lista de observação: são empregadas de forma paralela entre o professor, pais, aluno e a avaliação do produto, as escalas e as lista podem ajudar na identificação e observação das crianças (VIRGOLIM, 2007).

9.Nomeação por motivação do aluno: o aluno pode ser indicado a um atendimento especializado quando constatado que o aluno se sente motivado e tem interesse por uma deliberada área no decorrer do ano (VIRGOLIM, 2007).

Estes são métodos plausíveis, de se identificar uma criança com alta habilidades/superdotação, assim ao perceber comportamentos, poderá ser utilizada essas formas e listas para auxiliar na identificação, podendo fazer o uso das ferramentas que tiver mais livres no momento da identificação.

Destaca-se que a ação de identificação executado precocemente favorece na prevenção do fracasso escolar evita que o aluno deixe de desenvolver suas habilidades e até mesmo tornar alunos deprimidos, frustrado e desinteressados pelos estudos.

2.2 QUEM SÃO OS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Os alunos que apresentam potencialidade e desempenho superior, capacidade intelectual, pensamento criativo e produtivo elevado, estes alunos são considerados superdotados.

Ao falar do aluno com altas habilidades/superdotação, refere-se sobre a questão da inteligência, a inteligência foi considerada um conceito único e muito importante, que passou a ser usada pelos famosos com o teste de quociente de inteligência, “QI”, é um valor obtido por meio de testes realizados para avaliar as capacidades cognitivas de um indivíduo. Estes testes de “QI” não levam em consideração a realidade do aluno e nem as capacidades do mesmo.

O Ministério da Educação e do Desporto, na Publicação Educacional “Diretrizes Gerais para o Atendimento Educacional aos Alunos Portadores de Altas Habilidades/Superdotação e Talento” traz as seguintes definições:

Alta habilidade refere-se aos comportamentos observados e/ou relatados que confirmam a expressão de “traços consistentemente superiores” em relação a uma média (por exemplo: idade, produção, ou série escolar) em qualquer campo do saber ou do fazer. Deve-se entender por “traços” as formas consistentes, ou seja, aquelas que permanecem com frequência e duração no repertório dos comportamentos da pessoa, de forma apoderem ser registradas em épocas diferentes, e situação semelhantes. Esses educandos apresentam envolvimento com a tarefa, traços que se refere a comportamentos observáveis na demonstração de expressivo interesse, motivação e empenho pessoal nas tarefas que realiza em diferentes áreas, e criatividade, traço que diz respeito a comportamentos criativo observáveis no fazer e no pensar, expressados em diferentes formas: gestual, plásticas, teatral, matemática, ou musical entre outras (BRASIL, MEC/SEESP,1995, P.13).

As características retratadas nesta política, confirmam as ideias de Renzulli (2004). Alega que para a criança manifestar altas habilidades/superdotação, deve denominar características integrada nos três anéis. As características dos três anéis são envolvimento com a tarefa, criatividade e capacidade superior, visto que a comunicação entre estes três anéis, em estipulada área retrata um indivíduo com esta habilidade.

Os alunos com altas habilidades podem apresentar incontáveis características, podendo associar diversos interesses, habilidades e capacidades, sendo assim é muito importante a observação realizada pelo professor para identificar as características dos alunos que muitas vezes passam por despercebidos nas salas de aula.

Conforme Winner (1998) ressalta a importância da compreensão da realidade expressa pelo indivíduo com (AH/SD), e da necessidade de amparo da família, da comunidade e da escola e das pessoas do seu convívio social.

Winner coloca que:

As crianças superdotadas não são apenas rápidas do que as crianças normais, mais são também diferentes. Porque requerem apoio estruturado mínimo, porque fazem descobertas sozinhas e inventam novas formas de entender e porque tem tamanha fúria por dominar, elas são diferentes das crianças que apenas trabalharam com afínco extremo (1998, p.247-248)

2.3 CARACTERÍSTICAS DO SUPERDOTADO

As crianças superdotadas, apresentam diversas característica, mais é interessante relatar que nem todas os alunos apresentam todas as características aqui citadas, conforme ressaltam Alencar e Fleith (2001).

Características comportamentais: competência para apresentar interesses por algo; busca por inovação; não gosta de rotina se cansa facilmente; não gosta de receber ordens e cumprir regras; senso de humor avançado, desleixo com a escrita; criativo e tem caráter inovador, não tem calma para realizar detalhes.

Características de aprendizagem: poder ser vista em vários contextos, mais principalmente no ambiente escolar; é capaz de manifestar a capacidade de observação, da prioridade a livros escrito para crianças que tem idade superior sua; prazer pelo intelectual, sente entusiasmo ao ler e interpretar textos; Agilidade mental, rapidez para responder perguntas; Amplitude de foco, a criança fica atenta a várias

coisas ao mesmo tempo; habilidade em áreas específicas, o aluno tem conhecimento em determinada área; boa memória, concentração por longo tempo; pensamento crítico elevado.

De acordo com Maldaner (1996) é normal que alunos com altas habilidades/superdotação precoce, demonstrem agitação durante a aula, atrapalhe colegas e professores com variadas perguntas ou até mesmo não dando espaço para os colegas interagir nas respostas.

Características de pensamento criativo: Deste modo a criatividade é um dos elementos da superdotação, junto ao comprometimento da tarefa e a alta habilidade (RENZULLI; REIS, 1985). A imaginação é uma das características do pensamento criativo onde o aluno atribui novos significados e transformação a histórias, objetos etc.; manifestar ideias surpreendentes.

Segundo Renzulli (2004), a criatividade é um elemento muito importante para que a criança desenvolva excelente índice de rendimento de maneira extraordinária. Para Nakano e Weschsler (2007) a criatividade está presente em todos os indivíduos, porém em diferentes graus, intensidade e níveis.

Conforme Alencar e Fleith (2001) as características do pensamento criativo são passíveis de sofrer influência. Portanto, as condições do ambiente, pode interferir no processo de evolução do indivíduo, estimulando ou impossibilitando o desenvolvimento.

As características especificadas acima, pode se manifestar de maneira positiva auxiliando no desenvolvimento pessoal, cognitivo e social do indivíduo, mais também pode ter um resultado negativo, sendo incompreendido pelos colegas professores e pessoas de seu convívio, levando muitas vezes a criança ao isolamento social.

2.4 O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO COM (HA/SD)

O processo de identificação do aluno superdotado envolve diversos instrumentos e busca informação sobre o aluno com a família, colegas da turma, com os professores e com o próprio aluno, considerando a diversidade de fatores ambientais e a convivência entre eles, que deve ser julgado de forma ativa no procedimento de identificação (Bronfenbrenner, 1999; Chagas; Aspesi & Fleith, 2005).

O professor exerce uma função muito importante no processo de identificação

de alunos com altas habilidades/superdotação (AH/SD), pois eles observam, avaliam e dão o parecer sobre o aluno.

Segundo Delou (1987) elaborou uma lista de indicadores de superdotação, que usa como critério para avaliar alunos na sala de aula, são eles:

- O aluno manifesta satisfação ao resolver um problema em formato de jogos.
- Tem suas próprias ideias.
- O aluno expressa prazer em realizar tarefas difíceis e supera-las
- Direciona sua atenção para criar coisas novas e demonstra pouco interesse para o que já conhece.
- Utiliza recursos novos em suas tarefas, tem facilidade para criar diferentes produtos.
- Exerce com facilidade o conhecimento obtido na escala de avaliação das características de superdotação.

O processo de identificação dos alunos com altas habilidades/superdotação leva-se em conta, os aspectos cognitivos, e qualitativo do aluno superdotado a participação da família e o envolvimento de diversos profissionais da área da educação.

2.5 A FAMÍLIA NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO

A família é base do ser humano, pois é com a família que a criança tem o primeiro contato social quando vem ao mundo, além disso a família que acompanha o desenvolvimento da criança ensinando e transmitindo os conhecimentos sociais e culturais no decorrer do tempo.

Deste modo, para Winner (1998) o ambiente familiar de uma criança com altas habilidade/superdotação, abundante de conhecimento, inspiração e experiência, é um ambiente apropriado para o seu desenvolvimento. Uma família que tem um membro superdotado, é necessário que haja muita comunicação e interação entre a família, estimulando e interagindo, perguntando e respondendo, incentivando o raciocínio lógico e a leitura, para que o mesmo tenha um bom desenvolvimento.

A família é muito importante no processo de identificação do aluno com altas habilidades/superdotação, pois a família, possuem um grande conjunto de dados sobre a criança.

Os pais poderão relatar o desenvolvimento dos seus filhos, (por exemplo com a idade que gatinhou, que falou, que começou a caminhar, que começou a ler e a escrever etc.), auxiliar os professores indicando atividades, descrevendo características, preferencias, tarefa que o filho gosta de praticar fora da escola.

As famílias dos superdotados, geram um ambiente saudável, no intuito de garantir que os filhos tenham um bom desenvolvimento, pois é no ambiente familiar que surgem os primeiros sinais de superdotação.

Desse modo constata-se que a família é o primeiro contato que a criança tem ao nascer, assim quando a superdotação é percebida os pais, mudam toda sua rotina de vida e passam a estimular criando um lugar que favorece a aprendizagem e desenvolve o potencial dessa criança. Sendo assim é muito importante que diante de uma criança superdotada os pais procurem atendimento especializado para que o filho tenha um acompanhamento adequado conforme suas necessidades.

Segundo Aspesi (2007.p.31)

A interação entre a família e um membro com altas habilidades/superdotação, deve ser sempre considerada como uma via de mão dupla, visto que a família é um ambiente de interação e influência bidirecionais. Por um lado, a família se apresenta como um terreno fértil para o desenvolvimento das potencialidades dos filhos, por outro ela vai adquirindo características a partir da própria demanda dos filhos ou membros.

Sendo assim é muito importante que diante de uma criança superdotada os pais procurem atendimento especializado para que o filho tenha um acompanhamento adequado conforme suas necessidades, que possibilite que a criança com altas habilidades/superdotação, seja devidamente estimulada para desenvolver suas habilidades.

2.6 A INCLUSÃO DO ALUNO COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Apesar da legislação garantir o atendimento educacional especializado (AEE), aos alunos com altas habilidade/superdotação (AH/SD), são poucos as atitudes tomadas para seus direitos seja assegurados.

Conforme Cupertino (2008) a educação de alunos que possui características de altas habilidades/superdotação, não poderá ser deixada de lado, pois deverá ter um atendimento adequado, pois o aluno sem estímulo pode ignorar sua potencialidade e manifestar frustração.

Ao refletir sobre a inclusão educacional, o contexto escolar possibilita o acesso e ao acolhimento de todas as pessoas ao aprendizado.

Segundo Rodrigues:

[...]a escola que pretende seguir uma política educacional inclusiva (EI) desenvolve políticas, culturas e práticas que valorizam a contribuição ativa de cada aluno para a formação de um conhecimento construído e partilhado, e desta forma tinge a qualidade acadêmica e sócio cultural sem discriminação (RODRIGUES, 2006, p.302).

Landau (2002) afirma:

A criança com altas habilidades/superdotação não é diferente das demais crianças, o único instrumento que diferencia dos outros alunos é o talento.

Conforme Cupertino (2008).

É um engano pensarmos que esses indivíduos, tem recursos suficientes para sempre desenvolverem sozinhos suas habilidades. Alunos com alta habilidades/superdotação necessitam de uma variedade de experiências de aprendizagem enriquecedora que estimulam seu potencial (CUPERTINO,2008, P.51).

Porém é fundamental que o professor saiba identificar as características do aluno superdotado, para que assim possa transmitir conhecimento adequado de acordo com sua capacidade.

Segundo Freitas (2010)

É necessário deixar de ser mero executor de currículos e programas predeterminados, para se transformar em responsável pela escolha de atividades, conteúdos ou experiências mais adequadas, ao desenvolvimento das capacidades fundamentais dos seus alunos, tendo em conta o nível e as necessidades deles. Para tanto, é necessário conhecer as características individuais dos alunos com altas habilidades/superdotação e as diferentes formas de manifestação de suas singularidades por meio de observações que lhe permita identificar as preferências e facilidade de cada um, assim como as limitações. (FREITAS: PÉRES,2010. P.5).

2.7 METODOLOGIA

O presente trabalho teve como base uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida através, de variadas obras (artigos, vídeo-aulas, livros, etc.) que me proporcionaram um grande aprendizado sobre a temática.

Segundo Macedo (1994) a pesquisa bibliográfica

É a busca de informação bibliográficas, seleção de documentos que se relacionam com o problema de pesquisa (livros, verbetes de enciclopédia, artigos de revistas, trabalhos de congressos, teses, etc.) e o respectivo fichamento das referências para que sejam posteriormente utilizados [...] (MACEDO, 1994, P.13).

A identificação de características de altas habilidades/superdotação precoce é defendida por vários autores que foram referenciados no decorrer deste artigo como Virgolim, Winner, Renzulli, Gardner, entre outros.

De acordo com Luna (1999) a pesquisa bibliográfica pode ser definida como um achado sobre os principais artigos científicos que já foi feito sobre o assunto abordado.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir esse trabalho percebe-se a importância da identificação de alunos com altas habilidades/superdotação precoce, pois alunos com as características de HA/SD precisa de ajuda para estimular suas potencialidades, e que o mesmo tenha chance de manifestar e aperfeiçoar suas habilidades.

Em meio as diversas características que o aluno superdotado é capaz de apresentar, a superdotação, depende da conexão de vários fatores: potencial acima da média, apresenta precocemente; criatividade que leva a criar soluções para os problemas e a encontrar novas maneiras de resolver levando em conta a área de domínio e a decisão de fazer algo do seu jeito; e motivação específica para dominar algum assunto que o interessa, desenvolvendo com empenho e dedicação.

Contudo, sobre a importância do ambiente para o desenvolvimento das habilidades, realça a necessidade de que profissionais de ensino, busque orientação e capacitação para que aumente seu conhecimento sobre esses alunos com

características de altas habilidades, e facilite a identificação de tais características, de modo a atender as necessidades do aluno para desenvolver suas habilidades. Com isso é aparente a importância de um professor capacitado na área da educação especial, para dar acompanhamento adequado para os alunos, com altas habilidades/superdotação.

No entanto diante dos estudos realizados, compreende-se a importância da identificação das características de alunos com altas habilidades/superdotação, e a necessidade de investigar profundamente sobre a detecção dessas características, para assim desenvolver uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, E. M. L. S.; FPU, FLEITH, D. S. **Superdotados, Educação e Ajustamento**. São Paulo: EPU, 2001.

ASPESI, c. c. A família com Altas Habilidades//superdotação. In: FLEITH, D. S. (Org.). **A Construção de Práticas Educacionais para Alunos com altas Habilidades/Superdotação: O aluno e a família**. Brasília, 2007

BRONFENBRENNER, U. **Um Ambiente em perspectiva: Modelos teóricos e operacionais**. Medindo o ambiente ao longo da vida. Waschigton, DC: AMERICANO, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Área de Altas Habilidades**. Brasília, DF, 1995.

CÂMARA, C. G. **Alto Alfabetização precoce: Indício de Superdotação**. São Paulo, 1999.

CUPERTINO, C.M.B. **Um olhar para altas habilidades: construindo caminhos**. São Paulo: FDE, 2008.

FLEITH, Denise de Souza. **Criatividade e Altas Habilidades/Superdotação**. Brasília-DF. 2006.

FLEITH, Denise de Souza. **A construção de práticas Educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação**. Brasília 2001.

FREITAS, N. PÉRES, S. G. P. B. **Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado**. Marília, São Paulo: ABPEE, 2010.

GUENTHER, **Desenvolver capacidades e Talentos: Um conceito de inclusão**. Petrópolis: Voses, 2000.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática.** Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed 1995.

LUNA, S. v. **Planejamento de pesquisa: Uma introdução.** 2. ed. São Paulo: EDUC, 1999.

VIRGOLIM, Angela M. R. **Altas habilidades/superdotação: Encorajando potenciais.** Brasília, 2007.

MARTINS, Bárbara Amaral, CHACON, Miguel Claudio Moriel. **Características de Altas Habilidades/Superdotação em aluno Precoce.** São Paulo: Vargem limpa, 2015.

METTRAU, Marsyl Bulkool; REIS, Haydéa Maria Marino de Sant'Anna. **Políticas Públicas: Altas Habilidades/Superdotação e a literatura especializada no contexto da educação especial/inclusiva.** Rio de Janeiro, Rio Comprido, 2007.

MACEDO, N.D. **Iniciação a pesquisa bibliográfica:** ed. 2 São Paulo Loyola 1994.

RENZULLI, J.S.; REIS, S.M. **O modelo de aprimoramento de toda a escola: Um plano abrangente para a excelência educacional.** Porto Alegre, 1985.

RENZULLI, J.S. **O que é esta coisa chamada superdotação e como a desenvolvemos.** Educação, Porto Alegre, 2004.

RENZULLI, Joseph S. **Revista educação.** Porto Alegre, 2004.

RODRIGUES, David. **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva.** São Paulo: Sumus. 2006.

WINNER, E. **Crianças superdotadas: Mitos e realidades.** Porto Alegre: Artemed, 1998.